

UNIVERSO ABICOL

Maio / Junho / Julho 2016

Número 02

II Encontro Brasileiro da Indústria de Colchões



Em junho, pelo segundo ano consecutivo, a ABICOL reuniu seus associados para mais um encontro nacional do mercado colchoeiro, no Rio de Janeiro (RJ). O evento discutiu temas relevantes para a categoria, como política de resíduos sólidos, logística reversa, regulamentação técnica e avaliação de conformidade, qualidade para colchões de molas, certificação de produto e combate à fraude no mercado de colchões.

Pág. 4 e 5



Certificados de Associação

Os associados pioneiros, que ajudaram a construir a ABICOL, foram certificados em solenidade no Rio de Janeiro.

Pág. 3



Portaria 52

Os colchões de molas estão na mira do Inmetro. A Portaria 52 regulamenta a distribuição ou comércio dos produtos somente em conformidade com a lei.

Pág. 7



Combate à Fraude

O INARF intensificou a força-tarefa no combate às fraudes para colchões e colchonetes de espuma flexível de poliuretano em todo o território nacional.

Pág. 7



Luís Fernando Ferraz
Presidente da ABICOL

Vida longa ao setor colchoeiro no Brasil!

É um privilégio dar-lhes as boas-vindas nesta segunda edição do Universo ABICOL, um dos principais veículos de comunicação entre nossa associação e o mercado em geral. Neste informativo, destacamos os eventos do calendário da entidade, como o Encontro Brasileiro da Indústria de Colchões, que tem por objetivo compartilhar temas importantes do setor colchoeiro, que são os mais impactantes para o negócio como um todo.

Procuramos também apresentar as tendências específicas da disciplina e cumprimento das normas às quais nós do setor colchoeiro somos submetidos em prol de um mercado ético, justo e sustentável. Queremos ampliar a percepção e melhorar a capacidade de análise, instrumentalizando a operação desses desafios, especialmente para os nossos associados.

Desta vez, escolhemos como tema central as normas e o sistema de fiscalização do setor colchoeiro, porque é exatamente o compromisso que assumimos: cumprimento pleno de normas e incansável combate à fraude no mercado de colchões.

É importante frisar ainda que temos como missão sermos agente transformador e de geração de valor para as empresas associadas e para a sociedade, promovendo a disseminação e defendendo a excelência e as melhores práticas, desde a produção do colchão até os aposentos dos consumidores, promovendo satisfação plena com os colchões produzidos, especialmente por nossos associados.

A nossa comissão de comunicação e marketing está em constante transformação, reinventando-se a cada dia. Neste momento em que os pontos de contato se multiplicam e as maneiras de lidar com o mercado estão sendo repensadas, é fundamental acompanhar as tendências e programar nossos próximos passos em direção ao consumidor.

Queremos ampliar a dimensão e o impacto das ações de comunicação como alavanca de negócios e de valor para a associação. A ABICOL certamente se consolidará como sinônimo da congregação das melhores fabricantes de colchões do Brasil.

Como sempre digo, a ABICOL se torna a voz do setor colchoeiro nacional. Unidos e bem organizados, produziremos um som cada vez mais forte.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Informativo Universo ABICOL - Número 2 - Maio/Junho/Julho 2016

Publicação da Associação Brasileira da Indústria de Colchões - ABICOL
Conselho Editorial e Coordenação: Comissão de Comunicação e Marketing
Jornalista responsável: Liège Camargos (MG 05272 JP)
Conteúdo: Ampla Soluções em Comunicação Ltda
Concepção gráfica e diagramação: Mantis Design / Marina Beling

FALE COM A GENTE

Comentários, sugestões, críticas e tira dúvidas, entre em contato:

(11) 4152-1847
WhatsApp: (11) 99487-2463
contato@abicol.org
www.abicol.org

Avenida Dr. Yojiro Takaoka, 4384,
Sala 705, Conjunto 5109, Alphaville,
Santana de Parnaíba (SP)

ABICOL entrega certificados de associação

Um momento especial de integração e confraternização marcou a cerimônia de entrega de certificados de associação durante o Encontro Nacional das Indústrias de Colchões, promovido pela ABICOL, em junho, no Rio de Janeiro (RJ). A solenidade ocorreu na noite do dia 02 de junho, no Salão Copacabana, no Rio Othon Palace Hotel.

A associação conta hoje com conselhos atuantes, comissões temáticas bem articuladas e um sistema de comunicação virtual que a coloca em contato com as questões associativas e do setor colchoeiro todos os dias. Em maio, o quadro associativo chegou a meia centena de empresas com os mesmos ideais: produzir de forma a manter consumidores satisfeitos, trabalhar em um mercado justo e ético, defender a aplicação de leis e normas factíveis e sustentáveis, além de manter um mercado limpo, competitivo e responsável.

“Cada associado somou para que a ABICOL chegasse aos cinco anos de existência imprimindo em sua atuação compromisso, cooperação, aprendizado e fortalecimento institucional. A comemoração foi muito prestigiada e animada, pois reflete a conduta geral dos associados: gostam de estar juntos e sabem que estão fazendo a diferença e que cada um, à sua maneira, agrega mais ânimo para o enfrentamento dos desafios”, destaca o presidente da entidade, Luis Fernando Ferraz.

A cerimônia foi realizada para prestigiar os pioneiros que ajudaram na construção dessa potência que vem se mostrando a ABICOL, seus associados fundadores e efetivos. E foi também o momento de receber quem está chegando, quem vem somar com eles, os novos associados iniciantes e colaboradores.



As novidades do ano

Em fevereiro deste ano, a ABICOL atualizou seu estatuto social para possibilitar que, entre outras questões, as portas da entidade fossem abertas também para empresas fornecedoras diretas de produtos e serviços em pleno atendimento dos critérios preestabelecidos para integração ao quadro associativo. *“Hoje, é possível que uma empresa que fabrica colchões se aproxime da entidade por um prazo de até doze meses, na categoria associado iniciante, período no qual pode avaliar e ser avaliada quanto à preparação para assumir os compromissos éticos e de cooperação que movem a associação. Tudo isso porque é preciso honrar, preservar e valorizar o nome da ABICOL, uma associação forte, formada por empresas sérias, comprometidas e responsáveis”,* reforça Luis Fernando.

A noite comemorativa foi um desfile de empresas que têm este perfil. O presidente Luis Fernando Ferraz, com o apoio de renomados associados, incluindo o associado fundador e primeiro presidente Felix Fernando Raposo (Socimol); do presidente do conselho superior, Luciano Raduan Dias (Luckspuma) e do primeiro vice-presidente Alexandre Prates Pereira (Orthocrin), fez a entrega dos certificados de associação.

Conheça as empresas que conquistaram o certificado:

Categoria Associado Fundador

Socimol Indústria de Colchões e Móveis Ltda
 Americanflex Indústrias Reunidas Ltda
 Luckspuma Indústria e Comércio Ltda
 Indústria de Espumas Guararapes Ltda
 Colchões Ortobom
 Simbal - Sociedade Industrial de Móveis Baron Ltda
 CBP Indústria Brasileira de Poliuretanos Ltda
 Plumatex Colchões Industrial Ltda
 Orbhes Espumas e Colchões Ltda
 Anjos do Brasil Ind. e Com. de Móveis e Colchões Ltda
 Orthocrin Indústria e Comércio Ltda
 Indústria e Comércio de Colchões Castor Ltda
 Herval Indústria de Móveis, Colchões e Espumas Ltda
 Colchões Apolospuma Ltda
 FA Colchões Ltda
 Mannes Ltda
 Passalacqua Colchões Ltda
 Mercosul Espumas Industriais Ltda
 Indústria e Comércio Copas
 Eurosono Indústria e Comércio de Colchões Ltda
 Ecoflex Fábrica de Espumas e Colchões Ltda

Categoria Associado Efetivo

Ortolite Valex
 Formato Estofados Indústria e Comércio Ltda
 Flex do Brasil Ltda
 Reconflex Indústria e Comércio de Colchões Ltda
 Ortolar Colchões
 Chamonix Indústria e Comércio de Colchões Ltda
 Copespuma Industrial Ltda
 Nogueira & Andrade Colchões
 Celiflex
 MGA Moveleira
 Grupo Gazin
 Colchões Polar
 Biflex

Categoria Associado Iniciante (fabricantes)

Becflex

Categoria Associado Colaborador (fornecedores)

Alphamotion	Covestro	Momentive
Assurê	Dow	Ober
Bekaert Deslee	Evonik	Purcom
C I Têxtil	Leggett	Starsprings
		Univar

ABICOL reúne indústria colchoeira e dialoga sobre normas do setor no Rio de Janeiro

Pelo segundo ano consecutivo, a ABICOL reuniu a totalidade de seus associados no encontro nacional do mercado colchoeiro no Rio de Janeiro (RJ). O evento foi realizado nos dias 2 e 3 de junho e discutiu temas relevantes para a categoria, incluindo política de resíduos sólidos, logística reversa, regulamentação técnica e avaliação de conformidade, qualidade para colchões de molas, certificação de produto e combate à fraude no mercado de colchões.

O presidente da entidade, Luis Fernando Ferraz, comemorou os resultados do encontro, principalmente a maciça adesão dos associados, o que demonstrou sintonia dos empresários com os rumos da entidade e suas decisões estratégicas em prol do setor. *“Todas as nossas ações visam o fortalecimento do setor colchoeiro, compartilhando as boas práticas a fim de que tenhamos cada vez mais a confiança do consumidor”*, reforça Ferraz.

Confira um resumo dos painéis apresentados no encontro.

Logística Reversa para Colchões

O engenheiro e coordenador de resíduos sólidos da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná, Vinício Bruni, apresentou os desafios da logística reversa para o setor de colchões.

Confira na página 06 a sua entrevista.



Cooperação em destaque

O ex-secretário de Planejamento do Paraná, Silvio Barros, falou sobre a importância do associativismo para a resolução dos problemas mais complexos, lembrando que a questão mais grave que atinge o Brasil continua sendo o déficit público. Barros dedicou boa parte de sua palestra ao assunto do associativismo, destacando inicialmente as quatro formas existentes: social, setorial, ideológico e geográfico.



Para ilustrar o associativismo geográfico, citou o case da Times Square, em Nova Iorque, lembrando que na década de 80 era uma região de prostituição e imóveis desvalorizados, embora já funcionasse ali a Broadway. Foi criada então uma associação dos empresários da área que conseguiu transformar a Times Square no ponto turístico mais visitado do mundo, com mais de 39 milhões de visitantes por ano, recebendo mais turistas que a Estátua da Liberdade.



Avaliação de conformidade

O painel reuniu SENAI e Inmetro para discutir aspectos relacionados com a regulamentação técnica e os requisitos gerais de certificação de produto, inclusive para colchões de mola. O mediador foi o vice-presidente Região Sul, Rogério Coelho da Orbhes, e reuniu Cleriane Lopes Denipoti, do Organismo Certificador de Produto - OCP SENAI PR e Leonardo Machado Rocha, gerente da Dinap/Inmetro.

Em relação ao Regulamento Técnico de Qualidade (RTQ) para colchões de molas, Leonardo Rocha informou que a consulta pública ao documento recebeu 208 comentários de 31 entidades de seis segmentos. Destas, 34% foram aceitas integralmente e 16% parcialmente. A Portaria 52 que estabelece quesitos para certificação se aplica a colchão de molas, colchão de molas conjugado, colchão de molas articulado e colchão de molas auxiliar. Ele ainda esclareceu que as empresas que eventualmente não conseguirem certificação e registro antes dos prazos estabelecidos não conquistarão o selo de conformidade e não poderão produzir e ou comercializar colchões de molas.

Repressão à fraude

Este quesito mereceu muito destaque por parte da ABICOL e dos palestrantes. Marcelo dos Santos Monteiro, chefe da Divisão de Fiscalização e Verificação de Conformidade e Maria Gorete Silva, presidente do Instituto Nacional de Repressão à Fraude - INARF conduziram o painel mediado pelo vice-presidente Região Sudeste e coordenador da comissão permanente de Combate à Fraude no Mercado de Colchões: Rodrigo de Melo (Plumatex).



Marcelo Monteiro reforçou a multa prevista para as empresas que produzam ou comercializem produtos em desconformidade com os regulamentos técnicos em vigor, que podem variar de R\$ 100 a R\$ 1,5 milhão, dobrando na reincidência. As empresas autuadas têm dez dias para apresentar defesa ao órgão. As ações de combate à fraude realizada pelo INARF no mercado de colchões cujo planejamento é iniciado a partir de denúncias anônimas registradas e devidamente evidenciadas em canal de denúncia específico.

Resíduos Sólidos e Logística Reversa

Entre os temas de grande relevância no evento, a política de resíduos sólidos e logística reversa mereceu destaque. O assunto foi abordado pelo engenheiro civil Vinício Bruni, coordenador da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná, Mestre em Engenharia Ambiental, perito ambiental e auditor ambiental.

Confira a entrevista exclusiva para o Universo ABICOL.

1. O que é e como funciona a logística reversa?

A melhor e mais completa definição é a que está na Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS (Lei n.º 12.305/2010): “Conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”. E funciona como o ciclo inverso de distribuição de produtos. É um trabalho de recolhimento dos produtos, pós-consumo, para que ele retorne a um ponto onde poderá ser reaproveitado.

2. Qual a contribuição da PNRS para a sustentabilidade?

Considero um documento extremamente rico e de grande importância para diversos planos ou setores, como a economia, a sociedade e o meio ambiente, que devem permanecer equilibrados e acredito que esse equilíbrio é fundamental para a sustentabilidade.

3. Como distinguir resíduos de rejeitos?

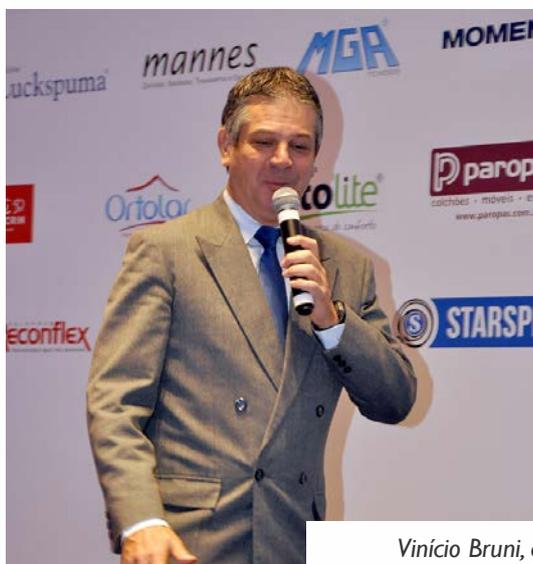
- a) Os rejeitos não apresentam outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada.
- b) Já os resíduos sólidos são todos os materiais, substâncias, objetos ou bens descartados resultantes de atividades humanas em sociedade.

4. Quais são os produtos que precisam apresentar plano de logística reversa? Por quê?

Os produtos são: agrotóxicos, pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens; lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista; eletroeletrônicos e seus componentes e suas embalagens; produtos comercializados em embalagens de plástico, vidro, entre outros.

5. Por que o Paraná é considerado pioneiro nas iniciativas relativas à Logística Reversa?

O Estado anteviu a responsabilidade das empresas pelo princípio do poluidor-pagador, e antes mesmo da aprovação da lei, em 2010, já tinha iniciado suas tratativas com os setores produtivos. Posteriormente, lançou editais públicos para conduzir regionalmente essa atividade; com isso vários termos de compromisso assinados e outros em andamento.



Vinício Bruni, coordenador da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná

Próximos eventos

Em novembro, será realizado em Campinas (SP), o Encontro Anual de Associados ABICOL - edição 2016. O evento, além de ser uma oportunidade importante de confraternização entre associados e seus familiares, será o momento da eleição da diretoria para o biênio 2017-2019 e da homenagem aos notáveis industriais colchoeiros 2ª edição.

Colchões de Molas na mira do Inmetro

A partir de agora, os colchões de molas terão de passar pelo crivo do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro). A portaria regulamentando o serviço foi publicada no início de 2016, no Diário Oficial da União (DOU).

As empresas que fabricam colchões de molas terão um prazo de 18 meses, a contar de 1º de fevereiro de 2016, para passar a apresentar em seus produtos os certificados de garantia do Inmetro. A partir de 36 meses, contados da data de publicação da portaria Inmetro nº 52, os estabelecimentos que exercerem atividade de distribuição ou de comércio deverão vender, no mercado nacional, somente colchões de molas em conformidade com as disposições contidas no regulamento.

Cumprindo seu papel de apoiar a regulamentação e garantir que seu cumprimento seja pleno, a ABICOL promoveu uma reunião com o Inmetro, fabricantes de colchões de molas, laboratórios e organismos de certificação para dialogar sobre os requisitos da norma e garantir que cada um deles seja executável durante o processo de certificação.

“A reunião foi extremamente importante para alinhar conceitos e preparar o setor para a atualização necessária de seus processos de forma a conquistar a certificação de colchões de molas conforme os padrões exigidos pelo Inmetro, assim como já acontece com colchões de espumas”, destaca o vice-presidente Região Sul, Rogério Coelho da Orbhes, que coordena a Comissão Permanente de Normas e Certificações da ABICOL e que conduziu a reunião com o órgão regulador.

Sobre o certificado de conformidade

O selo representa, principalmente, a busca contínua da melhoria da qualidade. É um indicador para os consumidores de que o produto, processo ou serviço atende a padrões mínimos de qualidade. É o reconhecimento formal, concedido por um organismo autorizado, no caso o Inmetro, de que uma entidade tem competência e capacidade técnica para realizar serviços específicos ou para produzir determinado produto.

Combate a fraude no mercado de colchões

O Instituto Nacional de Repressão à Fraude - INARF vem realizando, desde o início de 2016, uma força-tarefa para validar as portarias do Inmetro que aprovam os requisitos de avaliação da conformidade (RAC) para colchões e colchonetes de espuma flexível de poliuretano. A ação é motivada pelos registros coletados no canal de denúncia do órgão, que tem como objetivo intensificar o combate às fraudes em território nacional, incluindo pirataria, contrabando e descaminho, concorrência desleal, sonegação fiscal, importação fraudulenta, roubo de segredo industrial, crimes no comércio, crimes contra a saúde pública, crimes ambientais e todo e qualquer ato criminoso que possa lesar o país e o cidadão.

Segundo a diretora do INARF, Maria Gorete Silva, durante a fase da ação nacional Sono Legal, que ocorreu em Anápolis (GO), um total de 4.500 selos do Inmetro irregulares e 344 colchões em situação de não conformidade foram apreendidos pela Polícia. É assim que funciona, o INARF recebe a denúncia, verifica se há procedência e aciona os órgãos competentes de fiscalização para instrução de inquérito (PROCON, Inmetro, Polícia Civil, Receita Federal, Ministério do Trabalho, entre outros).

Para a executiva, uma nova etapa de fiscalização pode trazer mais conseqüências às marcas denunciadas e autuadas. “Caso eles não realizem as alterações, serão considerados reincidentes, terão os produtos apreendidos e serão indiciados pelo crime da lei 4.888/65 e concorrência desleal”, destaca Gorete.

Na opinião de Rodrigo Melo da Plumatex, vice-presidente da região centro-oeste e coordenador da comissão permanente de combate a fraude no mercado de colchões, o apoio da ABICOL às ações do INARF busca o cumprimento da lei tanto na esfera industrial como no varejo. *“A associação tem feito monitoramentos a respeito dos indícios e evidências de fraude, via canal de denúncia, com emissão de alertas e solicitação de correções sempre que algum problema é identificado”,* reforça Rodrigo.

O diretor alerta ainda sobre a fundamental importância do envio de denúncias de descumprimento à lei por meio do site da ABICOL www.abicol.org/denuncie-a-abicol/.

A ASSOCIADOS

Fabricantes Associados



Piauí



Ceará



Pernambuco



Bahia



Minas Gerais



São Paulo



Paraná



Santa Catarina



Fornecedores Associados

Fornecedor	Estado	Produto
Alpha Motion	MS	Molejo
Alutec	SP	Componentes e acessórios
Basf	SP	Produtos químicos
Bekaert Deslee	SP	Malhas
C&L	SP	Fitas
Covestro	SP	Compostos químicos
Dow	SP	Compostos químicos

Fornecedor	Estado	Produto
Evonik	SP	Compostos químicos
Grupo Assuré	RJ	Seguro Patrimonial
Leggett & Platt	SP	Molejo
Momentive	SP	Adesivos e selantes
Ober	SP	Insumos em não tecidos
Purcom	SP	Compostos químicos
Starsprings	GO	Molejo
Univar	SP	Compostos químicos